



A DISTRIBUIÇÃO ANUAL DA SARDINHA *LILE PIQUITINGA* (SCHREINER & MIRANDA-RIBEIRO, 1903) NA ZONA DE ARREBENTAÇÃO DE UMA PRAIA DO LITORAL NORTE PERNAMBUCANO.

W. SEVERI; F.M.S.SANTANA; A.C.G. SILVA

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Laboratório de Ictiologia, Departamento de Pesca e Aquicultura. Rua D. Manoel de Medeiros, s/n. Dois Irmãos, Recife – PE., CEP: 52171-900 E-mail: fabiomagnos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Estudos sobre a ictiofauna de praia mostram a presença de várias espécies de peixes, principalmente no estágio juvenil, o que indica sua importância como local de desenvolvimento de fases iniciais de vida (ROBERTSON & LENANTON, 1984). Embora seja relativamente diversa em composição, a ictiofauna nestas águas tende a ser dominada por um número pequeno de espécies, que frequentemente atingem densidades altas (BROWN & MCLACHLAN, 1990 apud SCHAFER, 2002).

As sardinhas são peixes de pequeno porte, de corpo lateralmente comprimido e prateado, apresentando uma quilha dérmica na parte ventral (FIGUEIREDO E MENEZES, 1978). *Lile piquitinga* ocorre na Venezuela e no Brasil, de Natal (RN) a Vitória (ES), sendo mais comum no nordeste. Ocupa fundos lamacentos e lagoas litorais salobras ou hipersalinas (CERVIGÓN et al., 1992).

O objetivo deste trabalho foi o de analisar a ocorrência desta espécie na zona de arrebentação da praia de Jaguaribe, Itamaracá, Pernambuco, correlacionando-a às diferentes fases da lua, períodos do dia e épocas do ano.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas na praia de Jaguaribe, na Ilha de Itamaracá, localizada no litoral norte do estado de Pernambuco, distante 50km da capital Recife, entre os paralelos geográficos 07°43'08" e 07°45'32" de latitude sul e 034°50'14" e 034°51'05" de longitude oeste.

As campanhas foram realizadas mensalmente, no período de março de 2005 a fevereiro de 2006, nas luas nova e crescente, sendo todas realizadas na baixa-mar e nos períodos diurno e noturno. Para isso, foi utilizada uma rede de arrasto do tipo picaré, com dimensões de 20m de comprimento, 2,5 m de

altura e 5 mm de malha entrenós. Foram feitos dois arrastos por período, cada um com duração aproximada de dez minutos, paralelos à costa, na direção da corrente, numa profundidade inferior a 1,50 m, ao longo de aproximadamente 25 m de faixa de praia, previamente definida. O material coletado pelos arrastos foi fixado em formol 10% e transportado para o Laboratório de Ictiologia do DEPAq/UFRPE, onde foram conservados em álcool etílico a 70% e confirmados taxonomicamente com a utilização de literatura especializada (FIGUEIREDO & MENEZES, 1978; CARPENTER, 2002). A temperatura da água foi mensurada in situ através de medidor portátil YSI 55/50 FT. Os dados sobre a pluviosidade e tábua de marés foram obtidos através da página eletrônica do Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (LAMEPE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do período estudado, 303 espécimes de *Lile piquitinga* foram capturados, sendo registradas ocorrências durante todos os meses, mas é relevante destacar que, na época chuvosa (maio/05 a setembro/05, com 1317mm), ocorreram as menores abundâncias: maio/05 (382mm e 2 espécimes); junho/05 (530mm e 3 espécimes); julho/05 (81mm e 5 espécimes); agosto/05 (302mm e 3 espécimes); setembro/05 (22mm e 1 espécime). No período seco (março e abril/05 e outubro/05 a fevereiro/06, com 205mm), ocorreram as maiores abundâncias: março/05 (30mm e 64 espécimes); abril/05 (70mm e 46 espécimes); novembro/05 (7mm e 44 espécimes); dezembro/05 (11mm e 55 espécimes) e fevereiro/06 (24mm e 63 espécimes). Silva-Falcão (2007) registrou o período de março a junho/05 como o de maior ocorrência desta espécie numa gamboa no estuário do rio Catuama, capturando um total de 2.728 jovens, sendo maio de 2005 o mais abundante (1.611), corroborando com os resultados de El-Deir (2005) para o estuário do rio Jaguaribe.

Em relação à ocorrência entre os períodos do dia, o diurno apresentou uma abundância de 240 espécimes (79%), contra 63 (21%) do noturno. Não houve diferença significativa entre o número de exemplares capturados nas luas nova (126) e crescente (177).

CONCLUSÃO

Através da comparação da abundância de *Lile piquitinga* com os dados pluviométricos, constatase que esta espécie ocorreu em todos os meses, entretanto, em maiores quantidades, durante a época seca. Durante o período diurno, houve uma quantidade de exemplares capturados maior que no noturno, e não houve diferença significativa entre a quantidade capturada nas luas nova e crescente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARPENTER, K. E.** (Ed.) *The living marine resources of the Western Central Atlantic*. Volume 2: Bony fishes part 1 (Acipenserida to Grammatidae). Rome: FAO, 2002. p.601-1374. (FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication n. 5).
- CERVIGÓN, F., R. CIPRIANI, W. FISCHER, L. GARIBALDI, M. HENDRICKX, A.J. LEMUS, R. MÁRQUEZ, J.M. POUTIERS, G. ROBAINA AND B. RODRIGUEZ, 1992.** *Fichas FAO de identificación de especies para los fines de la pesca. Guía de campo de las especies comerciales marinas y de aguas salobres de la costa septentrional de Sur América*. FAO, Rome. 513 p. Preparado con el financiamiento de la Comisión de Comunidades Europeas y de NORAD.
- EL-DEIR, A. C. A.** *Ecologia das formas iniciais de peixes e aspectos ambientais do estuário do rio Jaguaribe, Itamaracá, Pernambuco*. Tese (Doutorado em Zoologia), Universidade Federal da Paraíba, 2005. 90 p.
- FIGUEIREDO, J. L.; N. A MENEZES.** *Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. II. Teleostei (1)*. São Paulo, Museu de Zoologia, Univ. São Paulo, 1978, 110p.
- LAMEPE, Laboratório de Meteorologia de Pernambuco.** Disponível em: <http://www.itep.br/meteorologia/lamepe/>. Acesso em 31. Out. 2006.
- ROBERTSON, A. I., & LENANTON, R. C. J., 1984.** Fish community structure and food chain dynamics in the surf-zone of sandy beaches: the role of detached macrophyte detritus. *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology*. V. 84, 265-283.
- SILVA-FALCÃO, E.C.** *Estrutura da comunidade de formas iniciais de peixes em uma gamboa do estuário do rio Catuama, Pernambuco – Brasil*. Dissertação (Mestrado em Oceanografia), Universidade Federal de Pernambuco, 2007. 78 p.
- SCHAFFER, L.N; PLATELL, M.E; VALESINI, F.J; POTTER, I.C. 2002.** Comparisons between the influence of habitat type, season and body size on the dietary compositions of fish species in nearshore marine waters. *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology*. V. 278 p-67–92.